

CONDIÇÕES
Assinatura mensal nesta cidade, \$ 1.20
Número do dia, 0.10
atrazado, 0.20
PARA FORA
Semestre, \$ 8.00
Anno, \$ 15.00
Assinaturas de fora sempre em dinheiro, fin de Março, Junho, Setembro e Dezembro, poderão tomar em qualquer dia.
A correspondência deve ser dirigida ao Director e integralmente selada, sem o que não será retirada do correio.
Pagamento adiantado

A PATRIA

ADMINISTRAÇÃO
RUA 25 DE MAIO, ESQ. CIUDADELA
Recebem-se annuaes e a pedidos. Os artigos do interesse geral serão publicados gratuitamente.
RIGENTE — ANTONIO OLIVEIRA
ASSINATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel), \$ 8.00
Anno, \$ 15.00
Pagamento adiantado

DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO

DIÁRIO DA MANHÃ

A PATRIA

MONTEVIDEO, MAIO 31 DE 1887

Representação Nacional

A importância das reformas do orden social, economica e politica expostas na arena dos debates parlamentares da actual sessão das Camaras brasileiras, nos aqumella que cremos uma Secção especial — na qual postamos a luz da discussão — entre os representantes dos partidos constitucionaes que formam o poder legislativo de nossa patria.

Efectivamente, são de tal transcendencia as reformas exigidas pela marcha crescente da civilização, que esperamos contarmos que, ao encerrar-se o Parlamento — sejam realidades — uma Lei que determine a extinção da escravidão, a Reforma Judicial; a Autonomia Provincial e Municipal; o casamento civil e a secularização dos cemiterios.

E' impossivel que não produzam no espirito esclarecido dos representantes da Nação Brasileira — benefícios resultados — as manifestações espontaneas do povo — de Norte a Sul — implorando o desaparecimento total desse polipo venenoso que ainda contaminava o organismo nacional — a escravidão. Extinctas as raizes desse cancro hereditario que por uma afortunada coincidência encontrou elementos de propagação nos primeiros annos de nossa vida de povo independente — duplicaria as forças vitais do paiz, amorticadas por essa luta estéril; traxera a luz do progresso e as trevas da imbecillidade mercantil. O Brasil não pôde continuar vendendo os seus filhos confundidos com os escravos da immoralidade e egoismo tradicionais da pirataria colonial.

O talos poderes do Estado e especialmente a Camara Temporaria, accretaria com uma enorme responsabilidade historica, se não se competessem, n'actual sessão legislativa, de que se imprestavel assignar indelévelmente o termo fatal da negra instituição.

Não, os brasileiros, residentes nesta Republica, mesmo auctores da patria, imploramos dos membros de ambas as Camaras do Parlamento — a votação de uma lei determinando fatalmente — que no dia do primeiro centenario da Revolução gloriosa dos Direitos do Homem — não seja o solo da terra de Santa Cruz — uma só evanescer escava.

Devemos assistir impassiveis, o desfilhar da gigante raga latina pelo immenso tapete de flores estendido no solo francez, italiano, hespanhol, portuguez e Republica da America do Sul — sem podermos commungar com esse jubilo estrepitoso que partindo do coração do mundo — a França — se reflectia através do Oceano, felicitando os povos de todas as continentes? Por certo que não.

Os brasileiros têm o direito de solicitar do Parlamento Nacional uma lei que nos torne o centro de gravitação das grandes festas com que os povos latinos pretendem saudar a alvorada do primeiro centenario da Immortal epopeia de 89. Essa lei — é a da extinção do elemento servil.

E' longe da patria que o patriotismo se corporifica; é distante da terra natal que se pode melhor comprehender o quanto vale esse grandioso sentimento do amor a Mãe commun.

Em nome de todos os nossos patriotas domiciliados na Republica da America do Sul — Uruguay, elevamos uma prece fervorosa ao Arquivo dos Mundos para que, das regiões celestes envie um raio luminoso de sua inspiração, graça a cada um dos membros do Parlamento Brasileiro.

Amor da patria os illumine.

Parlamento Brasileiro

Camara dos deputados

PRESENCIA DO SR. GONÇALVES DE SANTO
Sessão do dia 13 de Maio de 1887

RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o Sr. presidente do Conselho.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Sr. presidente, em consequência da retirada do Sr. conselheiro Alfredo Chaves e de terem sido eleitos senadores e tomado assento no Senado dos Ministros da Fazenda e da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, tornou-se necessario completar o gabinete e dar-lhe nova organização. Pelas communicações feitas das duas camaras, vê-se qual é a situação dos dois il-

lustres membros desta casa em prestar-nos a coadjuvção de suas luzes.

Não são elles desconhecidos, o estou certo de que não deixarão de corresponder ao conceito de que justamente gozam.

Aos collegas que se retiraram acompanharam a nossa estima e a mais leal amizade, e a minha gratidão especial pelos serviços prestados ao Estado e pela harmonia em que sempre vivemos.

Excusado declarar, mas filio-ei, e a politica do governo não soffera a menor alteração, o, pois, confio que elle continuará a merecer desta Augusta Camara o mesmo apoio com que sempre o tem honrado.

Os Srs. MACIEL E ALONSO CILSO JUNIOR — Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o Sr. Maciel.

O SR. MACIEL — Pergunto a V. Ex. si o Sr. ex-Ministro da Guerra não pretende fallar antes da opposição.

O SR. ALONSO CILSO JUNIOR — Pedi a palavra em segundo lugar.

O SR. MACIEL observa que o Sr. Presidente do Conselho apenas limitou-se a apresentar a Camara os illustres cavalheiros empoeirados nas pastas vagas.

Não acredita, porém, que a exhibição do ministério a Camara deva restringir-se a sua apresentação a maioria, para com elle tornar-se solidaria. As causas de todos os phenomenos que produziram a transformação ministerial devem também ser enunciadas, além do que a opposição, a Camara e o paiz julguem.

E' costume antigo, e costume já assignalado pelo maior ao nobre Presidente do Conselho, calar-se, Ex. as questões estereotypas. Esse sistema do silencio tem sido empregado em todos os actos do governo e agora meinho, em que tantos pontos occupam a attenção publica, elle prefere não dar.

A politica do ministério é, talvez, alma transmutada do regimen absoluto; mas não pode dar vigor, não pode animar o regimen constitucional-representativo. Os representantes da Nação tem que dar satisfação ao paiz.

O nobre ex-Ministro da Guerra, interpellado em uma das sessões do anno passado sobre uma questão que não está morta, declarou que, emquanto exerceu o seu cargo, a lei seria mantida, o que, no dia em que não pudesse manter o prestigio e o decoro desse cargo, o deixaria.

Não pôde S. Ex. manter esse decoro? Mas, si não era decoro a S. Ex. honrar-se naquella logar, poderiam manter-se os seus collegas, solidarios com os seus actos?

Diz-se, e o orador pode errar por falta de informações que o Sr. Presidente do Conselho recusa dar, diz-se que o nobre Presidente do Conselho era quem dirigia o orden, conselheiro ou peido, a tal ou tal fute, e que o governo, por tolerancia inexplicavel, mantinha a frente dos negocios publicos em cargos de confiança e ao mesmo tempo a frente de manifestações consideravelmente criminosas pelo mesmo governo. Nessas condições, retira-se o Ministro da Guerra e permanece o Presidente do Conselho, quando a condemnção do ministro devia ser a do chefe do gabinete.

Assignando, pois, em nome da opposição, a irregularidade com que o ministério vem dando, esta organização, sem dar as causas dessa organização, o orador reivindica o direito da Camara e da opposição, de conhecer dessas causas. Si se tira a opposição o direito de discutir, a consequência não será agradavel nem para o poder publico, nem para a communhão social. A discussão é uma valvula para a opposição e muitas vezes a justificação de actos governamentais.

Não sabe o orador até que ponto das actuaes circunstancias pode o paiz esperar do seu governo. Questões incoherentes suscitam aprehensões na opinião publica, exactamente quando a saúde do Chefe do Estado, immediatamente interessado na tranquillidade publica, não o permite auxiliar o ministério com a sua experiencia. Em toda a questão, que produziu a retirada do nobre ex-ministro da guerra, provou o governo, com as suas hesitações, que não pôde resolver a. Transfere a muitos officios para esta Corte para as provincias, e tem a intenção de fazer transmutações. O nobre ministro da Guerra disse no Senado, que transfere a commandante de um regimento porque não pôde demittir. Assim, para S. Ex. essas transmutações foram justificadas.

Concluindo, diz o orador que continua a ser secreta para a Camara a causa da retirada do nobre ex-ministro da Guerra. Espera que o go-

verno explique na resposta que tem de dar a interpellação da opposição.

Si não tivesse de fallar em nome da opposição, si tivesse de enunciar somente as suas impressões pessoais, o orador não deixaria a tribuna sem provocar da maioria uma manifestação de adhesão ou, antes, de encampamento do tudo quanto fez o Ministerio. A opposição, porém, apenas o encorajou de assignar a recusa do Ministerio em dizer a Camara as causas da sua recomposição.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Que o ministério não agradaria ao nobre deputado, já eu sabia. Desde a sua organização primitiva, que o nobre deputado acaba de rememorar, fez S. Ex. uma opposição desabrida a nova situação. Repetiu que o ministério nasceu das trevas e que vive nas trevas; mas, quão forram as provas que adduziu o nobre deputado para fundamentar esta sua proposição um tanto singular? Na sua oração, sempre ornada, como costuma fazê-lo, o nobre deputado apenas apontou um facto que poderia, não justificar, mas servir de pretexto a essa accusação, e foi: não declarar o ministério as causas, os pontos do divergencia porque deixou de fazer parte dello o meu illustre ex-collega, o Sr. conselheiro Alfredo Chaves.

O SR. MACIEL — Não é muito pouco.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Ou pouco, ou muito, isto é mais nada.

Senhores, embora se diga, por feição, que o que se passa em uma Camara se considera como não sendo ouvido pela outra, deve o nobre deputado lembrar-se de que, fôr interpellado no Senado sobre essas causas, e declarou, tanto quanto era possível as que haviam motivado a retirada do meu honrado ex-collega.

Referindo o nobre deputado a esta questão incoherente, phrase sua, que havia produzido aquella retirada.

Na occasião, lembrar-se-lhe o nobre deputado, havia tranquillidade, como que uma especie de calmaria, ou diminuição na ardentia; e, como foi o nobre deputado o primeiro a reconhecer, ainda que muito de leve, eram necessarias providencias.

Na applicação, da oportunidade dessas providencias, o ministério não divergiu. Não divergiu quanto a utilidade, mas quanto a oportunidade.

— Declarai quaes essas medidas, dizem. Não posso; fôr um descriptivo publico, si fosse fosse dar conta a Camara de actos, que não estão praticados, e que talvez não o devam ser.

Porque-me que mais não se pode exigir do mim. Depois de praticados, poderão ser censurados ou elogiados; mas, até então, é prudente que o ministério não o declare, e é a juizo que me limite, ajeitar de inoírver na forte epana do nobre deputado.

Não é também, Sr. Presidente, occasião apropriada para se fazer a discussão de uma questão que tocou o nobre deputado: ali é a chamada questão militar.

Ha interpellações, e outros ensios em que esta questão possa vir a baila, e de certo não me recusaria a discutila.

Si me apresento a esta Augusta Camara, é por obediencia aos estylos, e não porque reconheça a necessidade politica de vir solicitar apoio; porque, conforme já disse, o ministério, embora soffesse alguma modificação e mudança de politica, em transmutação, não tem mudado de politica, nem o ministério, que schia, veio collocar-se em opposição. E' uma prova de respeito, que dou ao poder legislativo: nada mais. Concedo com o nobre deputado em que a minha apresentação era inútil, sob aquelle ponto de vista.

E, demais, é sabido, é corrente, que, enquanto existe o presidente do conselho, existe a mesma situação; que as substituições, que podem ocorrer, e que a alguns dos seus membros, durante a vida de um ministério, não influem nem alteram a politica.

Sobre essa questão, a que se referiu o nobre deputado, e na qual folgo de ver que S. Ex. está de accordo com o Ministerio...

O SR. MACIEL — Como pôde saber si não se ajeitou o Ministerio?

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Não fundo.

O SR. MACIEL — Nem no fundo, nem na superfície.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Já está respondido. (Aparte). Por isso é que desejo uma discussão clara, especial sobre este ponto (aplaudo); mas não é occasião.

O SR. JOSÉ PORTO — Mas não são os senhores de deira opulencia, se devidamente tomasse e comprehendesse aqulle que partilhava a tal sorte. Sabia-lhe ainda mais elevada essa ignorancia do proprio mercedito! Para ser afortunado, não careces da fulgurante aureola dos tres milhões.

— Deveras! Bem vê então que me ama Gustavo por mim mesmo!

— Não duvidas! Atalhou Gaius com alguma impudencia.

E se eu te pedisse que mudasses esta clausula antipathica, deixando-a para a communhão de bens, disse ella suplicante, apertando-lhe brandamente a mão.

— Nada obteias.

— Por que? Já me não queres?... Nada mais valho para ti!... Até hoje nunca me recusaste coisa alguma, porque o fizes agora!

— Porque devo proteger-te contra tudo, mesmo me dando tua!

— Oh! é a primeira vez que reprovo o teu proceder!

— Eu o creio, filha; e também é o teu casamento a primeira mara que me causaste a maior que heido em toda a vida.

— Isso não! Já esqueceste o passado? Não soffreste muito mais, quando soube da concórdia da mamã!

— Foi sentimento, muito diverso! objectiva Gaius, um tanto perturbado.

— Naquelle tempo tra eu joven, disposta de outros elementos de acção, tinha vasto campo aberto á ambigão que attenda os amourosos dissabores; presentemente, porém, estou velha, nada mais aspiro e ficarei privado do entea quem mais prezo, e entregue, enquanto vegetar, a mão do velho, impossivel de encher!

— Foi sentimento, muito diverso! objectiva Gaius, um tanto perturbado.

— Naquelle tempo tra eu joven, disposta de outros elementos de acção, tinha vasto campo aberto á ambigão que attenda os amourosos dissabores; presentemente, porém, estou velha, nada mais aspiro e ficarei privado do entea quem mais prezo, e entregue, enquanto vegetar, a mão do velho, impossivel de encher!

— Foi sentimento, muito diverso! objectiva Gaius, um tanto perturbado.

— Naquelle tempo tra eu joven, disposta de outros elementos de acção, tinha vasto campo aberto á ambigão que attenda os amourosos dissabores; presentemente, porém, estou velha, nada mais aspiro e ficarei privado do entea quem mais prezo, e entregue, enquanto vegetar, a mão do velho, impossivel de encher!

— Foi sentimento, muito diverso! objectiva Gaius, um tanto perturbado.

— Naquelle tempo tra eu joven, disposta de outros elementos de acção, tinha vasto campo aberto á ambigão que attenda os amourosos dissabores; presentemente, porém, estou velha, nada mais aspiro e ficarei privado do entea quem mais prezo, e entregue, enquanto vegetar, a mão do velho, impossivel de encher!

— Foi sentimento, muito diverso! objectiva Gaius, um tanto perturbado.

— Naquelle tempo tra eu joven, disposta de outros elementos de acção, tinha vasto campo aberto á ambigão que attenda os amourosos dissabores; presentemente, porém, estou velha, nada mais aspiro e ficarei privado do entea quem mais prezo, e entregue, enquanto vegetar, a mão do velho, impossivel de encher!

— Foi sentimento, muito diverso! objectiva Gaius, um tanto perturbado.

— Naquelle tempo tra eu joven, disposta de outros elementos de acção, tinha vasto campo aberto á ambigão que attenda os amourosos dissabores; presentemente, porém, estou velha, nada mais aspiro e ficarei privado do entea quem mais prezo, e entregue, enquanto vegetar, a mão do velho, impossivel de encher!

— Foi sentimento, muito diverso! objectiva Gaius, um tanto perturbado.

— Naquelle tempo tra eu joven, disposta de outros elementos de acção, tinha vasto campo aberto á ambigão que attenda os amourosos dissabores; presentemente, porém, estou velha, nada mais aspiro e ficarei privado do entea quem mais prezo, e entregue, enquanto vegetar, a mão do velho, impossivel de encher!

— Foi sentimento, muito diverso! objectiva Gaius, um tanto perturbado.

— Naquelle tempo tra eu joven, disposta de outros elementos de acção, tinha vasto campo aberto á ambigão que attenda os amourosos dissabores; presentemente, porém, estou velha, nada mais aspiro e ficarei privado do entea quem mais prezo, e entregue, enquanto vegetar, a mão do velho, impossivel de encher!

firo-me a accusações e censuras, que o nobre deputado fez, de ser o ministério o provocador, a causa de haver tomado vulto a questão militar. O que eu quero, e defender-me, desde já, da imputação de que tudo se deve a mim, na opinião do nobre deputado.

Ora, está visto que não posso declinar da responsabilidade, assim como os meus collegas.

Mas, porque diz o nobre deputado que sou o unico responsável?

O SR. MACIEL — Porque V. Ex. disse que o presidente do conselho é o ministério.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Eu disse tal coisa? Eu disse: — Existe a situação, existe a politica; não se seja eu o ministério; nem eu poderia, com os cavalheiros que tenho por collegas, fazer com que se predominasse a minha vontade.

Continuemos, porém, com a arguição de que sou o unico responsável.

Ora, Sr. presidente, V. Ex., que lá todas essas discussões e posta da imprensa, não ignora que todos os olhos são dirigidos ao presidente do conselho. Está claro que é com o fim de, certada a calheia, fazer entrar todo o corpo. Primeiro o presidente do conselho é inimigo da classe militar. E' uma das accusações.

O SR. MACIEL — A umaparte.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Qual facto mostra que o inimigo da classe militar?

Qual é o pensamento, em toda a minha vida politica, que possa autorizar que seja o inimigo de uma classe qualquer, quanto mais daquelle que importa a segurança do Estado? E' uma accusação, que não sei como qualificar.

O SR. JOAQUIM PRADO — Não foi formulada.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Eu sei onde vai a bota. Será inimigo, na qualidade de conservador? Mas, senhores, isso seria ainda maior injustiça, porque o partido conservador, por sua índole, deseja que um exercito, que de fôrta a ordem interna e a segurança do paiz, no exterior.

Vozes — Indistinctas.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — E, si isso está pelas suas opiniões e pelos seus principios, pelo que diz respeito às vantagens, os nobres deputados sabem que, ao partidar conservador devem os militares muito melhoramento em sua sorte, em consequência, nem o presidente do conselho, nem um brasileiro daqueles que se sentam nesta casa, ou dos que, em suas mãos, os negocios publicos, pode ser inimigo de uma dupla classe.

O SR. ALONSO CILSO JUNIOR — E' uma declaração completamente excessiva.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Acha que é excessiva? Estimo muito que o seja.

O SR. ALONSO CILSO JUNIOR — No actual momento é excessiva.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — No actual momento é uma retrogração.

O SR. ALONSO CILSO JUNIOR — E' V. Ex. não está habituado a retrogradiar?

O SR. JOAQUIM PRADO — Eu acho que isto está em contradição com a maneira porque tem sido tratado o exercito.

O SR. B. de Correia (presidente do conselho) — Já ve que não é excessiva. Entendam-se depois os nobres deputados.

Os actos que o governo tem praticado relativamente a esta questão, não deixando, por certo, de ser por elle justificados.

O SR. JOAQUIM PRADO — Deixamos muito a ser visto.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Sim, senhor, há de ver que o ministério tem procedido da maneira digna de louvor, em vez de censuras. (Não applaudo da opposição).

O SR. JOAQUIM PRADO — Não in totum.

O SR. JOÃO PRADO — Si o ministério fosse justo, teria fôrta a cancelar as censuras aos militares.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Isto é outra questão, quando for oportuno, trataremos della.

O SR. JOÃO PRADO — Bem disse eu que V. Ex. era um engan.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Todos nós somos enganados, mais ou menos; eu, na phrase do nobre deputado, escorreguei para aqui, e elle — escorregou para ali. (Riso).

Qual é a accusação real, feita pelo nobre deputado? — Que o ministério não pôde arcar com as difficuldades. E' opinião de S. Ex.

O ministério não deve arcar com difficuldades; mas há de arcar com ellas, emquanto o seu dever o exigir.

Já foi ministro o nobre deputado, e sabe que ha um dia de praez para aquelle que occupa esta posição: já o eu sabia.

Si, cingido com impeto a formosa calce de Angélica, pousava sobre o seu peito.

— Não chores logo, paisinho, dizem que é de mau presagio, e eu apuro ser venturoso! Não com os olhos annuados pela pranto.

— Tens razão! sou um louco!

— És um santo!... Vamos, sorri e beija a filha querida. E' verdade, de ha muito não me animas como outrora, por que? São os meigos os carinhos de um pai!

— E' engano teu; dispense-te sempre os meus affagos, objectos o podrao tu titubando.

— Então, beija-me! Inicia com infantil ternura, apressando-lhe a nevada fronte.

— Pallido, agitado, fêchou elle os olhos, rogando as talles tremulas nos perfumados cabellos da mãe, sentindo vergarem os olhos e impetuosos afflurir de lo angustia e coração retrahido por dilacerante angustia.

— Que beijo é este, paisinho?

— O de um crente no seu idolo! Vai-te, já te robei muito tempo.

— Até logo! disse Angelina, abraçando-o com effusão.

— Como ella o ama! e com que delicados extremos! murmurava Gaius, deixando-se cair sobre a cadeira e promettendo em mal contida solução.

XX

A's cinco horas da tarde já estacionavam muitos carros nas immedições da porta do Gaius Monteiro, continuando de minuto a minuto a affluencia dos convidados, representantes de todas as classes, desde o presidente do conselho até o mais humilde da secretaria, o corpo diplomatico,

O SR. JOÃO PRADO — Estava mais do V. Ex. ter esse praez.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Mas entra quem quer e não sabe quem quer. Desde que um homem politico assume a responsabilidade de uma situação, não se retrai senão por causa muito justa, que se prenda com os grandes interesses publicos. (Applausos da maioria e do centro... por meio de uma revolução).

Por conseguinte, sem ter a esperança, que seria, o, que muito sinto, do apoio dos nobres deputados, continuarei a sustentar-me, emquanto tiver o apoio da maioria e a confiança da Corça. (Muito bem, da maioria).

Comprehendo que os honrados membros da minoria continuem a bater em brêchta o ministério; estão na sua papel; mas, si eu lhes accusasse com o poder nesta momento, talvez recusassem, não o accusassem.

O SR. JOÃO PRADO — Eu de certo, recusava; porque não tenho apathias.

O SR. ALONSO CILSO JUNIOR — Não experimente, não. (Riso).

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Eu não experimento, consulto. Como não tenho apathias, não posso fazer experiencias. Além disto, entendo que a administração dos nobres deputados, presentemente, seria fatal a paiz. (Não applaudo da opposição).

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — A administração dos nobres deputados, presentemente, seria ainda mais fatal ao paiz. (Applausos).

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Era uma calamidade. (Ha outros applausos).

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Devo ter a mesma liberdade de apreciação, que têm os nobres deputados, e não posso soffrer certas accusações, sem retrahil-as.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — E' de fôrta excess difficuldade, são consequencias do desgoverno liberal.

(Ha outros applausos).

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Eu, que sou o homem mais tolerante que ha neste imperio (creio que não ha outro que seja mais tolerante), não vejo-me accusado de sentimento, não nutro nutra nem nutra, e peço a mentes, que nutra nutra nutra, e não posso deixar de fazer certas observações, que talvez possam de fôrta certo, talvez, si não a minha susceptibilidade de alguns dos nobres deputados. Desconfio-me com o fim de offendê-los pessoalmente, mas, responsável por uma situação, eu não posso, não devo, e nem o farei, ouvir accusações de certa ordem, sem fazer um paralelo entre o que existe e o que foi. Ficarei isto para as trevas, e não quero que para diante tomemos, e não devemos tempo inutilmente, como, talvez agora, estajamos perdendo. Queiram V. Ex. perdoar-me isto e não um pouco dubitativamente.

Senhores, não sei o que ouvirei dos nobres deputados, ou o que terão de dizer, porém, a conclusão que tirei do discurso do nobre deputado, é a seguinte: — Não se deve, por fôrta, o cargo completo da opposição liberal, e que o occasião não foi muito bem escolhida para este debate. Está certo o nobre deputado o ministro actual não receia a discussão de seus actos; ao contrario os actos que chegam aos ouvidos da população, são desditos a luz do discurso. Longo tempo temos para este e outros debates; tenham paciencia...

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Heio é o primeiro dia util.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — E' preciso virer de as causas com o nobre deputado, e não se deve, por fôrta, o cargo completo da opposição liberal, e que o occasião não foi muito bem escolhida para este debate. Está certo o nobre deputado o ministro actual não receia a discussão de seus actos; ao contrario os actos que chegam aos ouvidos da população, são desditos a luz do discurso. Longo tempo temos para este e outros debates; tenham paciencia...

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Heio é o primeiro dia util.

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — E' preciso virer de as causas com o nobre deputado, e não se deve, por fôrta, o cargo completo da opposição liberal, e que o occasião não foi muito bem escolhida para este debate. Está certo o nobre deputado o ministro actual não receia a discussão de seus actos; ao contrario os actos que chegam aos ouvidos da população, são desditos a luz do discurso. Longo tempo temos para este e outros debates; tenham paciencia...

O SR. BARÃO DE CORREIA (presidente do conselho) — Heio é o primeiro dia util.

O SR. BARÃO DE CORREIA

COMPOSTA

ermanos

da de respiration, emittim, todas as enfermidades das pessoas curadas, que catão á extractos inosensivos, como sejam os das que tem alguma dôres do Poligala, enque o tem em perido.

O auctor do ver livro, põe as grande acclamações que apparecem em todas as partes.

May n. 204.--Montevideo

importada
os mer-
vida

STAGNARD



Son classificados como
peribles e sin garantía de posu-
ción. Tienen el sello de Comercio
Extremo, y no se han registrado.

ENTRADA A BARRIO ALTO

e C.

MITER
Montegnard

CIUDAD
UNIVERSAL

or: A. Regnier

DE MAYO - 366

lenda de visita al local de la Sociedad, para
recibir de muestra los artículos franceses que
se han de la Sociedad

de la Sociedad

los aficionados.
la ninguna especie y a demás el fin de cada año
a la de sus compañías el 2010 de los leñados

HERBERT NIEMANZ, representante.

rasilian Bank
TED.
ES E DO BRASIL

.....	1.000.000
.....	500.000
.....	300.000

do, RUA ZABALA 85

negociantes present
na, Hamburg, to dos Srs. Glyn, Mills,

.....
.....
.....

....., MARIE, RIO DE JANEIRO, SANTOS,
.....

Brasil, Portugal, Brasil e Nova York.
 Lutar sobre outras praias.
 deitado a prazo fixo e retirar em 30 dias.

POSITOS FIXOS

.....	3 0/0	anual
.....	4 0/0	anual
.....	3 0/0	anual
	ab. 15, gms.	

ligados de Nacianho ordinários
FRESCOS
CHAU HOGG
 de Polito, T. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 7

hera pura
nenhum cheiro
seguem-se usando o
AL DE DEFRIES

— Jesus é o seguro como o azeite de colza.
— E mais saudável e mais barato que qualquer fumaça.

Se alguma coisa incendia, pois é necessário que a
queimando para manifestar-se o fogo.
— E, estas vanidades se recomendam a todos
os ventos.

o avarejo pelos únicos
IMPORTADORES
R & C^{as}.
JULHO-231

sa. 10, pm.

TALLER ESPECIAL
DE
APARATOS PARA GAS
DE
JESUINO DA SILVA
Se colocan bombas de todas clases, aparatos para gas y ngas corrientes. Gran surtido de cañales de todas clases y boquillas de última invención para gas a precios módicos.
101 CALLE DE ITUZAINGO 101
dz. 21 pm.

LA CERVEZA
Culmbach cristalina
IMPORTADA POR
GALLI Y C.
111 Calle Ituzáing 111
Es fabricada con pura malta y lúpulo y reúne las mejores condiciones de pureza, brillantez, aroma y efervescencia.



Remedio sem rival

Es el mejor suprativo o curativo de los de su clase que se conoce hasta el día de hoy o de aplicación a toda clase de fteridas o tumores, como: *borbujas, tumores, postemas, fteridas en suppuración, úlceras, fistulas, fteridas de los pechos de las señoras, enfermedades de los mismos durante la lactancia de sus hijos o fteridas en general.*
Basta hacer uso una o dos veces del Unguento 308, para que logo luego recomiende por sí solo.
Agente en Montevideo: Barrera y Emeraldas, run Colonia n. 189.
Depositarlos: José M. Sueiro, Lotica de «Leon de Oro», run 18 de Julio n. 14 e Miguel Hoy, botica o drogeria de «Sol», run Ciudadela n. 121 e en las principales drogrías europeas o americanas.

HOTEL DA PAZ
Calle Piedras n. 171

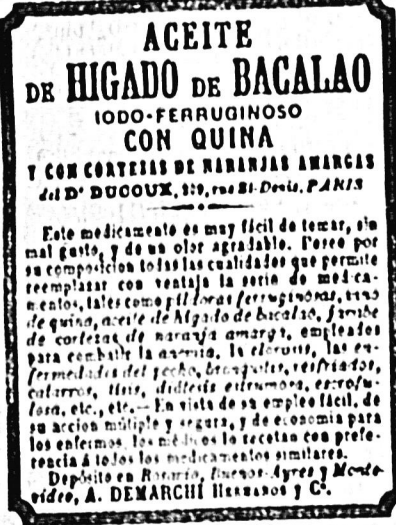
Este importante e conocido establecimiento está siempre en condiciones de atender a todos sus clientes como ninguno de sus orden. Encargado de los banquetes, tanto no establecimiento como fuera de él, para o que tem un servicio esmerado. Es el hotel preferido por los brasileños.
Telephone da «Uruguay» n. 451.

PAPEL
Para envolver
Hay en esta imprenta para vender a peso 1.20 la arroba.



COLECCION LEGISLATIVA
DE LA
Republica Oriental del Uruguay
POR EL DOCTOR
Matias Alonso Criado
Albogado.

Esta importante obra tan útil a todas las personas que deseen conocer la legislación del país, se encuentra en venta en la casa del editor D. Manuel A. Criado, calle Ciudadela n. 107 y en las principales librerías de la capital.
Se atienden pedidos de la campaña y del exterior.



HOTEL
BELLA BARCELONA
DE
MANUEL GRASAS
Cuartos amueblados para familias y hombres solos.
Servicio esmerado. — Precios módicos.
Se mandan viandas a domicilio.
Se cocina a gusto de los interesados.
Montevideo
101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

BOTICA CENTRAL
HOMEOPATICA
HONRA A HAHNMANNI
Este establecimiento homeopático, el mas antiguo de esta ciudad y fundado de acuerdo con la progresista Asociación Popular Homeopática, por su propietario Hahnman Hayley, está siempre situado en el mismo local de la calle de Andes n. 210 y pronto para atender a todas las personas que lo honren con su confianza.
Vende todos los remedios homeopáticos, por mas raros que sean.

HOTEL
PENINSULAR
Calle Juncal n. 209
DE
GINESTA & COMP.

Este conocido establecimiento, que gira sobre la firma social de Ginesta & Ca., continúa a recibir huéspedes que son tratados con todas las atenciones, por poseer un cuerpo de criados prácticos o que conocen bien su oficio. Tem excelentes cuartos, amueblados con todo esmero, no sólo para hombres como para familias.
Está situado en un dos puntos mas centrales de la ciudad, ficando mismo en frente a espaciosa y bonita plaza de Independencia, ondes se hallan el Palacio de Gobierno, el Tribunal de Justicia, varios juzados, el centro comercial de la Pasiva, el teatro Solís e la bella e siempre frecuentada run Sarandí, o verdadero corazón de la ciudad.
Pasan por las frentes del edificio, por tem tres, una para a plaza ya indicada, otra para a runa Buenos Aires e para el centro de la ciudad, y una para a doctores, varias líneas de tramways que van a todos los puntos de la ciudad o a sus arrabales.
Os brasileiros prefieren mucho este establecimiento, pela circunstancia de serem servidos pelo mesmo systema do seu país, e ser esse um ponto de referência dos que chegam a esta capital.
mr. 13-14

WILLIAM MEIKLE & C.
CALLE CERRO LARGO n. 61
MONTVIDEO

INTRODUCIDORES DE:

Pedro de todas clases para herrerías, carpinteros etc. como tambien Tirantes y Vigas de hierro para construcciones.
Alambros para cercos, de acero y de hierro: patentes y media patente. Estiradores y piques de hierro galvanizado para techos, plem, liso Zinc de todos los números, Caballetes, tornillos, clavos y rosas galvanizadas, Flejes de todas clases, Hoja de lata de todas clases y tamaños, Ollas de 3 pies, ellas y cacerolas, estufas, braceros con pías y sin pías, baldes sencillos, reforzados y remachados, Lona pidera, labrada y lisa, Lona comun, Porcelana, vidriera y cristalera, Ceniza de soda, Soda clástica etc., etc.

OJOI OJOI OJOI

127 CALLE DE COLON 127
AMERICAN HOUSE
CASA AMUEBLADA
LODGING HOUSE
MAISON MUEBLEE
24 piezas lujosamente amuebladas.
Comodidad y aseo, sin rival. Abierta de día y de noche.
Los precios para matrimonios sea de día o de noche un peso; hombres solos, \$0.50.
Las personas que se diguen favorecidas, encontrarán siempre piezas disponibles.
Credita Solís.
dr. 12 pm.

REMEDIOS QUE CURAN
SEM DIETA

Nem modificações do costume

Depositarlos
Beisso & Surraco y Pedro Rey
MONTVIDEO
E participada del pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

ESPECIFICOS PREPARADOS
Pelo pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

Preparados pelas Juntas de Hygiene da Corte e da Republica Argentina. Laureados com medallas de ouro e de 1.ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia e Rio de Janeiro.
SALSA CARONA E MASCAL, cura todas as molestias de pelle, dartiros, eczemas, pustulas, úlceras, boubas, impigens, lepra, escrophulas, rheu matismo articular e muscular, agudas ou chronicas, e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquetratamento. Un só vidro basta para curar e contentar a doctra da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exótico no tempo.
PILULAS DE VITAMINA, combatem as prietas de ventre, e depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecacões irregulares, sem produzir a menor colica.
ELIXIR DE BISMUTHA, restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecacão difficil ou irregular, combate a constipação.
VINHO DE ANANAS FERRUGINOSO E QUINADO, para os chloro-anemicos, de bella e hypocoma interior, pical, reconstitue os hydropticos e tonifica os debiles, e tonicamente e escrophuloso, a leucorria e a mais profunda anemia.
XAROP DE FLOR DE AROIRO E MUTAMBA, muito recomendado na bronchite, nas hemopties e nas toses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.
PILULAS ANTI-FERRUGINOSAS PREPARADAS COM ALEI, para a cura da ANEMIA, curam ralmente os febres, intermitentes, remittentes e pernicio sas, eficientemente.
VINHO DE JERURBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADO EM VINHO DE CUA, efficazes inflammaciones do figado e bazo, agudas ou chronicas.
POVRA ANTI-HERPETICA combate a cecceira dos dartiros e empigens em tres dias.
LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO, cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.
SUBONLES DE MUTAMBA E ANDROVA PREPARADOS ALCASTRONFERRUGINOSO, excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.
A todos estes preparados acompanham bulas onde são indicados o modo do usar dieta, e attestacões de curas realisadas, em condições difficilis.
Venda-se nas principais pharmacias e drograrias.
PREÇO DOS PRODUTOS COM O AVATAMENTO FEITO ULTIMAMENTE

	VIERO	DUZIA
Salsa e Caroba	\$ 2.00	\$ 20.00
Xaropo de Ananaz	1.20	12.00
Vinho de Ananaz	1.20	12.00
de Jurubeba	1.20	12.00
Vinho tónico Pauçera	1.20	12.00
Imbirubina	1.20	12.00
Pilulas de Vellamina	1.00	10.00
Anteprodicas	0.40	5.00
Sabonetes, diversos	0.40	4.00
Viperina	0.40	4.00
Emplastro de Jurubeba	0.40	4.00
Odonina	0.40	4.00
Couro de peixe de boi	1.50	15.00
Óleo de testudens	1.20	12.00
Injecção vegetal	1.00	10.00
Sabões	1.00	10.00
Pomada	1.00	10.00
Linimento	1.00	10.00

DEPOSITO NESTA CAPITAL
Beisso & Surraco, 18 de Julio n. 216 a 220.
Pedro Rey 18 de Julio 114.
ab. 0-17 p.m.

ESPECÍFICO COOPER



Polvos para curar la
SARNA EN LAS OVEJAS
EL REMEDIO MAS EFICAZ,
MAS BARATO,
Y MAS COMODO,
Que se ha ofrecido hasta ahora

Se usa con AGUA FRIA, su costo verdadero es de 1 c. a 1 1/2 por cabeza, segun el tamaño y ardo del vellón: AUMENTA LA CANTIDAD Y MEJORA LA CALIDAD DE LA LANA SIN DESCOLOHIRLA. NUNCA VARIA DE EFICAZIA. Es muy superior a los otros específicos llamados sin veneno porque su efecto queda por muchos meses en el vellón.
En uso por más de 40 años, y anualmente se bañan más de 35.000.000 ovejas con este sarfugo.
Es el específico más preferido en AUSTRALIA, los ESTADOS UNIDOS e INGLATERRA y es a disposición de los interesados MILLARES DE CERTIFICADOS de todas partes del mundo.

Unicos Agentes introductores: **MATTHEW, PINSENT & Ca.**
134 - MISIONES - 136 - Montevideo
AGENTES EN CAMPANA - Canelones, Antonio Perdomo; Santa Lucia, Luis Beresio; Florida, Helguera y Jaramandru; La Cruz, Carlos Váncell; Sarandí, Grande, N. T. Escaron; Durazno, Pedro Bruzart; San José, J. A. Gonzalez y Ca.; Porongos, Pedro Coustá; Mercedes, Antonio Batto; Dolores, Bremermann y Ca.; Colonia, Alonso, Blanco y Ca.; Carmelo, Primo Diaz; Nueva Palmira, Fernandez Lino y Ca.; Fray-Bento, N. Bollo y Ca.; Paysandú, Juan Corzolio; Salto, Jorge C. Dickinson; Melo, B. Garrio.
PRECIO EN TODA LA REPUBLICA — Por cajón entero, 30 \$ — Por paquete gran oct. 15cm
de 2 \$ — Por paquete chico 50 oct.

PEDRO FERRÉS

DA GIROS Y ESPIDE CARTAS DE CREDITO
SOBRE:
España, Islas Canarias, Isla de Cuba,
Francia, Italia, Portugal, Brasil y Buenos Aires
La casa se encarga de encaminar las letras a su destino, libre de todo gasto por los interesados.

93--18 DE JULIO--93 mr. 5 pm.

SE ABRIÓ EL MAGASIN DE MODAS

250--RINCON--252
Novedades de Paris, en sombreros, gorras,
vestidos hechos para señoras y niñas
CARLOTA WALLSTEIN
(EX-MODISTA DE LA REINA CRISTINA DE ESPAÑA)
ab. 13 pm.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS
CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA
Ventas por mayor y menor
Armas de los fabricantes mas acreditados, y de los sistemas mas modernos.
Cuchilleria para todos usos. Los modelos que llevan nuestra marca son de lo mejor que se conoce.
Artículos de metal blanco garantido, para Talabarteros.
Artículos de metal de Christoffe, americanos de Meriden y otras clases.
Deposito de las famadas Lompas Rochester.
Artículos de caza y esgrima.

18 de Julio 13, esq. Andes
-em Juan M. Mallinos.

SCHLAEPFER FERBER Y CA

208 -- CALLE SARANDI -- 208
MONTVIDEO

UNICOS INTRODUCTORES DE

Cerveza blanca alemana, marca **Avestruz.**

Cerveza oscura alemana muy ajatante para las señoras por sus condiciones tónicas. Personas competentes recomiendan especialmente estas marcas.

Cognac de la celebre fábrica de los señores Berraud Saudou y C., de Cognac, clases finas, medianas, etc., etc.

Agua mineral Fuente Romana, muy recomendable en las presentes circunstancias.

Hilo para coser de 150 yardas, marca Cme, hilo superior para máquinas, tiro garantido.

Alambre de acero galvanizado de la celebre fábrica Neptun, de los señores Fellen y Guilleaume, Carlswerk Mulheim (Alemania), superior para cercos, teléfonos y telégrafos.

Schlaepfer Ferber y Ca.

208 -- SARANDI -- 208 ja. 14-6 ms

PAPELERIA

GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografía y litografía

UNICO EN SU GENERO EN EL RIO DE LA PLATA

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pintado. Tintas de imprenta. (Especialidad en artículos de fantasia concernientes al ramo. Utiles de escuela. Artículos de escritorio. La modicidad en el precio es el distintivo mas notable de esta casa.)

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

AGENCIA INGLESA DE SEGUROS

53 CALLE SOLIS (ALTOS) 53

Establecida en Montevideo en 1871

IMPORTANTE COMPANIA

North British and Mercantile

BRITISH & FOREIGN

AGENTE: N. GODDARD

53 CALLE SOLIS (altos) 53 vz. 28jl.

COLLEGIO SOUZA

S. João Baptista do Quarahy

Atendiendo a urgente necesidad de un Establecimiento de Instrucción Primaria, regularmente organizado, en esta importante Villa, lo abajo asignado ex-director del Collegio Santa Cruz e Alegrete e da Escola Municipal em Uruguayana, resolve fundar o « Collegio Souza » para ambos os sexos

Programma do Ensino

Calligraphia, Leitura, Grammatica Nacional, Elementos de Arithmetica, Geographia da Provincia, Historia Patria e Daurina Christã.

Para o sexo feminino, que será dirigido pela esposa do director, haverá uma aula especial de trabalhos de agulha, bordados, etc.

Pensões

A pensão dos alumnos será paga por trimestre adelantadamente, sendo por
Interno R\$ 108.000
Meio interno 50.000
Externo 18.000

O alumno retirado antes de final o trimestre não terá direito algum a reclamación. O collegio fornecerá aos alumnos o necessario para escrever e aos internos, além disso, a roupa lavada e engommada devendo porém estes trazer calça, colção, lavatorio, e a roupa eccres, etc.

Horas de Aula

As aulas funcionarão uma só vez ao dia, nove horas das 9 horas da manhã ás 2 da tarde e no inverno das 10 ás 3.
Os internos terão estudo, independente das horas de aula, pela manhã e a noite.

Matricula

Acha-se desde já aberta a matricula e o collegio começara a funcionar a 15 de Janeiro de 1887

S. João Baptista do Quarahy 1.º de Janeiro de 1887.

O DIRECTOR
Frederico Souza.

BOTICA Y DROGUERIA

DEL "INDIO"

DE

Mariano Errandonea

Calle Uruguay 109 y 111

SALTO ORIENTAL

Surtido general de drogas y especialidades de las mas acreditadas casas europeas y americanas. Aguas minerales y medicamentos homeopáticos. Perfumeria Inglesa y Francesa. Agua Florida legítima.

Sanguifuelas lamburgesas. Refrescos. Artículos para Licoristas. Tintoreros, Confiteros, etc., etc.

Surtido completo de artículos para Fotografia. Chocolate Homeopático y Menier.

VENENO PARA CERROS.

NOTA: Los pedidos de los comerciantes de Campaña serán atendidos con prontitud, esmero y modicidad en el precio.

mr. 12 pm.

HOTEL DA VISTA ALEGRE

Propriedade de

José Joaquim Gomes de Souza

68 -- Rua do Aqueducto -- 68

TELEPHONE 302

CASA DE CONVALESCENCIA

200 metros acima do nivel do mar

(EM SANTA THEREZA)

RIO DE JANEIRO

LA MEJOR

Preparacion Ferruginosa

ES EL

VINO DE ANANAZ

DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

MIL CERTIFICADOS

prueban su superioridad

PUNTOS DE VENTA

En casa de los Srs. Beisso

Surraco y C., calle 18 de Ju-

lio 216, 218 y 220.

Pedro Rey, calle 18 de Ju-

lio 114.

20 ab. pm.